



CONCURSO PÚBLICO

Câmara Municipal de Teresina - 2011



Universidade Estadual do Piauí

PROVA ESCRITA OBJETIVA

CARGO: CONTADOR

DATA: 25/03/2012 – HORÁRIO: 8h30min às 12h30min (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

- Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - Este caderno com 60 questões objetivas sem repetição ou falha.
 - Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da prova.

OBS.: Para realizar sua prova, use apenas o material mencionado acima e em hipótese alguma, papéis para rascunhos.
- Verifique se este material está completo, em ordem e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
- Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA utilizando caneta esferográfica com tinta de cor preta ou azul.
- Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
- No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção, deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
- Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (a), (b), (c), (d) e (e); somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve assinalar apenas **uma alternativa para cada questão**; a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que **uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
- As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
- Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da Prova. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
- Reserve os 30 (trinta) minutos finais do tempo de prova para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
- Quando terminar sua Prova, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
- O tempo de duração para esta prova é de 4 horas.**
- Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova depois de decorrida **2h** do seu início.
- O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

RASCUNHO

01		31	
02		32	
03		33	
04		34	
05		35	
06		36	
07		37	
08		38	
09		39	
10		40	
11		41	
12		42	
13		43	
14		44	
15		45	
16		46	
17		47	
18		48	
19		49	
20		50	
21		51	
22		52	
23		53	
24		54	
25		55	
26		56	
27		57	
28		58	
29		59	
30		60	

NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCEPE CONCURSO PÚBLICO CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA - 2011
 FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

N^o DE INSCRIÇÃO						

TEXTO 1

A prática da leitura se faz presente em nossas vidas desde o momento em que começamos a "compreender" o mundo à nossa volta. No constante desejo de decifrar e interpretar o sentido das coisas que nos cercam, de perceber o mundo sob diversas perspectivas, de relacionar a realidade ficcional com a que vivemos, no contato com um livro, enfim, em todos estes casos estamos, de certa forma, lendo - embora, muitas vezes, não nos demos conta.

A atividade de leitura não corresponde a uma simples decodificação de símbolos, mas significa, de fato, interpretar e compreender o que se lê. Nesse processamento do texto, tornam-se imprescindíveis também alguns conhecimentos prévios do leitor: os linguísticos, que correspondem ao vocabulário e a regras da língua e seu uso; os textuais, que englobam o conjunto de noções e conceitos sobre o texto; e os de mundo, que correspondem ao acervo pessoal do leitor. Numa leitura satisfatória, ou seja, na qual a compreensão do que se lê é alcançada, esses diversos tipos de conhecimento estão em interação. Percebemos, então, que a leitura é um processo interativo.

Quando nos referimos à necessidade do conhecimento prévio de mundo para a compreensão da leitura, podemos inferir o caráter subjetivo que essa atividade assume. Assim, conforme afirma Leonardo Boff, cada um lê com os olhos que tem. E interpreta onde os pés pisam. Todo ponto de vista é a vista de um ponto. Para entender o que alguém lê, é necessário saber como são seus olhos e qual é a sua visão de mundo. Isto faz da leitura sempre uma releitura. Sendo assim, fica evidente que cada leitor é coautor.

A partir daí, podemos começar a refletir sobre o relacionamento leitor-texto. Já dissemos que ler é, acima de tudo, compreender. Para que isso aconteça, além dos já referidos processamento cognitivo da leitura e conhecimentos prévios necessários a ela, é preciso que o leitor esteja comprometido com sua leitura. Ele precisa manter um posicionamento crítico sobre o que lê, não apenas passivo. Quando atende a essa necessidade, o leitor se projeta no texto, levando para dentro dele toda sua vivência pessoal, com suas emoções, expectativas, seus preconceitos etc. É por isso que consegue ser tocado pela leitura.

Assim, o leitor mergulha no texto e se confunde com ele, em busca de seu sentido. Ao comparar o leitor a uma aranha, Roland Barthes afirma que "o texto se faz, se trabalha através de um entrelaçamento perpétuo; perdido neste tecido - nessa textura -, o sujeito se desfaz nele, qual uma aranha que se dissolve ela mesma nas secreções construtivas de sua teia." Dessa forma, o único limite para a amplidão da leitura é a imaginação do leitor; é ele mesmo quem constrói as imagens acerca do que está lendo. Por isso ela se revela como uma atividade extremamente frutífera e prazerosa. Por meio dela, além de adquirirmos mais conhecimentos e cultura - o que nos fornece maior capacidade de diálogo e nos prepara melhor para atingir às necessidades de um mercado de trabalho exigente -, experimentamos novas experiências, ao conhecermos mais do mundo em que vivemos e também sobre nós mesmos, já que ela nos leva à reflexão.

E refletir, sabemos, é o que permite ao homem abrir as portas de sua percepção. Quando movido por curiosidade, pelo desejo de crescer, o homem se renova

constantemente, tornando-se cada dia mais apto a estar no mundo, capaz de compreender até as entrelinhas daquilo que ouve e vê, do sistema em que está inserido. Assim, tem ampliada sua visão de mundo e seu horizonte de expectativas. Desse modo, a leitura se configura como um poderoso e essencial instrumento libertário para a sobrevivência do homem.

Há, entretanto, uma condição para que a leitura seja de fato prazerosa e válida: o desejo do leitor. Como afirma Daniel Pennac, "o verbo ler não suporta o imperativo". Quando transformada em obrigação, a leitura se resume a simples enfado. Para suscitar esse desejo e garantir o prazer da leitura, Pennac prescreve alguns direitos do leitor, como o de escolher o que quer ler, o de reler, o de ler em qualquer lugar, ou, até mesmo, o de não ler. Respeitados esses direitos, o leitor, da mesma forma, passa a respeitar e valorizar a leitura. Está criado, então, um vínculo indissociável. A leitura passa a ser um imã que atrai e prende o leitor, numa relação de amor da qual ele, por sua vez, não deseja desprender-se.

Maria Carolina. Disponível em: http://colegiosantamaria.com.br/santamaria/aprenda-mais/artigos/ver.asp?artigo_id=2. Acesso em 15/03/2012. Adaptado.

01. Afastando-se da noção mais literal de "leitura", a autora do Texto 1 amplia o sentido desse termo, e concebe essa atividade como:

- A) estrita decodificação de símbolos.
- B) processo de decifração de um código.
- C) interpretação da realidade circundante.
- D) obrigação a ser imposta pela escola.
- E) necessidade inerente do ser humano.

02. Com base nas informações do Texto 1, a atividade da leitura se caracteriza por ser, EXCETO:

- A) ativa.
- B) complexa.
- C) reflexiva.
- D) libertadora.
- E) objetiva.

03. Sobre as características do Texto 1, analise as proposições abaixo.

- 1) Ao longo do texto, a opção pela primeira pessoa ("nós") indica que a autora se considera participante da realidade sobre a qual comenta.
- 2) A autora recorre à estratégia de trazer "outras vozes" para seu texto, todas em conformidade com as ideias por ela defendidas.
- 3) Prevaecem, no texto, os segmentos narrativos, por meio dos quais a autora vai dando a conhecer seu ponto de vista.
- 4) Os diversos trechos injuntivos presentes no texto são cruciais para a autora alcançar seu objetivo de convencer o leitor.

Estão correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 2 e 4, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

04. “enfim, em todos estes casos estamos, de certa forma, lendo - embora, muitas vezes, não nos demos conta.” (1º §). Nesse trecho, o termo sublinhado deixa explícita uma relação semântica de:
- causalidade.
 - concessão.
 - adição.
 - conclusão.
 - tempo.
05. “o texto se faz, se trabalha através de um entrelaçamento perpétuo; perdido neste tecido - nessa textura -, o sujeito se desfaz nele, qual uma aranha que se dissolve ela mesma nas secreções construtivas de sua teia.” (5º §). O termo destacado nesse trecho tem função:
- causal.
 - condicional.
 - final.
 - comparativa.
 - explicativa.
06. No trecho: “Há, entretanto, uma condição para que a leitura seja de fato prazerosa e válida: o desejo do leitor.” (7º §), a oposição sinalizada pelo termo sublinhada está mantida em:
- Todavia, há uma condição para que a leitura seja de fato prazerosa e válida: o desejo do leitor.
 - Há, conquanto, uma condição para que a leitura seja de fato prazerosa e válida: o desejo do leitor.
 - Há uma condição, contudo, para que a leitura seja de fato prazerosa e válida: o desejo do leitor.
 - Há, entretanto, uma condição para que a leitura seja de fato prazerosa e válida: o desejo do leitor.
- Estão corretas:
- 1, 2, 3 e 4.
 - 1, 2 e 3, apenas.
 - 2 e 3, apenas.
 - 2 e 4, apenas.
 - 1 e 3, apenas.
07. A citação de Daniel Pennac de que “o verbo ler não suporta o imperativo” coaduna-se com a ideia de que:
- A leitura deve ser estimulada na escola, mas nunca obrigada.
 - O verbo ‘ler’ é defectivo, pois não é conjugado no modo imperativo.
 - A leitura verdadeiramente prazerosa pode ser comparada a uma relação de amor.
 - O leitor precisa ser seduzido pela leitura, para que passe a ler por prazer.
- Estão corretas:
- 1, 3 e 4, apenas.
 - 2 e 3, apenas.
 - 2 e 4, apenas.
 - 1, 2 e 4, apenas.
 - 1, 2, 3 e 4.
08. Levando-se em conta as normas da concordância (verbal e nominal), está correto o seguinte enunciado:
- Na maioria das vezes, lê-se livros por obrigação, não exatamente por prazer.
 - É uma lástima que ainda exista, em nosso país, tantas crianças distantes dos livros.
 - O desejo dos profissionais de educação e dos pais responsáveis são o livre acesso aos livros.
 - Os professores, sós, sem o apoio dos pais, não conseguirão garantir o prazer pela leitura.
 - Falta, de fato, em nosso país, verbas para incentivar a leitura em todos os âmbitos.
09. Observe o atendimento às normas da regência verbal, no trecho: “A leitura passa a ser um imã que atrai e prende o leitor, numa relação de amor da qual ele, por sua vez, não deseja desprender-se.” (7º §). Assinale a alternativa na qual as normas da regência verbal estão igualmente atendidas.
- A leitura passa a ser um imã que atrai e prende o leitor, numa relação de amor na qual ele, por sua vez, deseja submeter-se.
 - A leitura passa a ser um imã que atrai e prende o leitor, numa relação de amor contra a qual ele, por sua vez, não deseja lutar.
 - A leitura passa a ser um imã que atrai e prende o leitor, numa relação de amor à qual ele, por sua vez, deseja participar.
 - A leitura passa a ser um imã que atrai e prende o leitor, numa relação de amor com a qual ele, por sua vez, não deseja separar-se.
 - A leitura passa a ser um imã que atrai e prende o leitor, numa relação de amor da qual ele, por sua vez, deseja conviver.
10. “Está criado, então, um vínculo indissociável.” Ainda que o leitor não saiba o significado exato do termo destacado, ele encontra, nos prefixos e sufixos que nele se apresentam, uma pista para a interpretação: ‘um vínculo indissociável’ significa ‘um vínculo que não se pode dissociar’. Esse mesmo prefixo de negação está presente nos termos sublinhados abaixo, EXCETO em:
- um medicamento injetável.
 - uma muralha intransponível.
 - um amigo intransigente.
 - uma pessoa impassível.
 - um caso inconcluso.

TEXTO 2

Eu aprendi a gostar de música clássica muito antes de saber as notas: a minha mãe tocava-as ao piano e elas ficaram gravadas na minha cabeça. Somente depois, já fascinado pela música, fui aprender as notas – porque queria tocar piano. A aprendizagem da música começa como percepção de uma totalidade – e nunca com o conhecimento das partes.

Isso é verdadeiro também sobre aprender a ler. Tudo começa quando a criança fica fascinada com as coisas maravilhosas que moram dentro do livro. Não são as letras, as sílabas e as palavras que fascinam. É a história. A aprendizagem da leitura começa antes da aprendizagem das letras: quando alguém lê e a criança escuta com prazer. A criança volta-se para aqueles sinais misteriosos chamados letras. Deseja decifrá-los, compreendê-los – porque eles são a chave que abre o mundo das delícias que moram no livro! Deseja autonomia: ser capaz de chegar ao prazer do texto sem precisar da mediação da pessoa que o está a ler.

[...]

Todo texto é uma partitura musical. As palavras são as notas. Se aquele que lê é um artista, se ele domina a técnica, se ele desliza sobre as palavras, se ele está possuído pelo texto – a beleza acontece. E o texto apossa-se do corpo de quem ouve. Mas se aquele que lê não domina a técnica, se luta com as palavras, se não desliza sobre elas – a leitura não produz prazer: queremos logo que ela acabe.

Rubem Alves. <http://pagina-de-vida.blogspot.com/2007/05/o-prazer-da-leitura-rubem-alves.html>. Acesso em 15/03/2012. Excertos.

11. Uma ideia compartilhada pelos autores dos Textos 1 e 2 é a de que:

- A) para que a leitura seja bem-sucedida, são imprescindíveis os conhecimentos prévios do leitor.
- B) como na música, o prazer da leitura só é possível se aquele que lê dominar muito bem a técnica.
- C) a leitura é uma atividade cujo início se dá, realmente, bem antes da aprendizagem das letras.
- D) todo leitor leva para o texto que lê seus conhecimentos de mundo, frutos de suas experiências.
- E) a criança aprende a ler motivada pelo desejo de ser autônoma para decifrar os signos que vê nos livros.

12. No que se refere ao gênero textual, as características presentes no Texto 2 indicam que ele é:

- A) uma carta pessoal.
- B) um editorial.
- C) um relatório.
- D) uma notícia.
- E) uma crônica.

13. No que se refere a aspectos morfosintáticos do Texto 2, analise as proposições abaixo.

- 1) No trecho: “*Somente depois, já fascinado pela música, fui aprender as notas – porque queria tocar piano.*”, os sujeitos dos verbos sublinhados, embora estejam elípticos, são os mesmos.
- 2) A opção de iniciar o segundo parágrafo com o pronome “isso” leva o leitor a retomar porções anteriores do texto.
- 3) No trecho: “*Se aquela que lê é um artista, se ele domina a técnica, se ele desliza sobre as palavras, se ele está possuído pelo texto – a beleza acontece.*”, identificamos a repetição de orações de valor condicional.
- 4) No trecho: “*Tudo começa quando a criança fica fascinada com as coisas maravilhosas que moram dentro do livro.*”, o segmento destacado tem valor adjetivo.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 1, 2 e 3, apenas.
- C) 1, 2 e 4, apenas.
- D) 1, 3 e 4, apenas.
- E) 2, 3 e 4, apenas.

14. A partir do último Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, o verbo ‘ler’, na sua forma de 3ª pessoa plural do presente do indicativo, passou a ser grafado sem acento. Outros verbos também tiveram sua grafia modificada. Analise a grafia dos termos sublinhados nos seguintes enunciados.

- 1) As crianças vêem muitos livros que não podem ler.
- 2) Espera-se que os pais dêem mais atenção aos livros que seus filhos leem.
- 3) Há educadores que não creem no poder transformador da leitura.

Está(ão) grafado(s) segundo o último Acordo Ortográfico o(s) termo(s) destacado(s) em:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1, apenas.
- C) 2, apenas.
- D) 3, apenas.
- E) 1 e 3, apenas.



Imagem disponível em: arvoredeideiassonhos.blogspot.com.
Acesso em 15/03/2012.

15. O Texto 3 pretende enfatizar, como principal mensagem, a relação existente entre:

- A) a educação e a erradicação da miséria.
- B) a leitura e a capacidade criadora.
- C) os livros e a consciência ecológica.
- D) o conhecimento e a inteligência.
- E) a educação e a consciência cidadã.

Noções de Informática

16. Para gerar números binários com base no lançamento de 5 moedas, foi criado o seguinte algoritmo:

- se cair com face **Cara** para cima, atribua o número 0
- se cair com a face **Coroa** para cima, atribua o número 1

Qual a alternativa que corresponde ao número decimal equivalente ao binário da sequência com a face para cima (**Coroa, Cara, Cara, Coroa, Coroa**)?

- A) 21
- B) 22
- C) 23
- D) 24
- E) 25

17. Com relação aos elementos de configuração de uma rede local, utilizando os Sistemas Operacionais Windows XP e Windows 7, correlacione a segunda coluna de acordo com a primeira.

- | | | |
|--------------------|-----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1) IPV4 | () | É o dispositivo intermediário geralmente destinado a interligar redes, separar domínios de colisão, ou mesmo traduzir protocolos. |
| 2) Máscara de rede | () | É um protocolo hierárquico que armazena e divulga a relação entre endereço IPs e domínios. |
| 3) Gateway | () | É o protocolo que permite que todos os micros da rede recebam suas configurações de rede automaticamente a partir de um servidor central, sem que o usuário precise ficar configurando os endereços manualmente em cada um. |
| 4) DNS | () | É um número de 32 bits usado para separar em um endereço IP a parte correspondente à rede pública, à sub-rede e aos hosts. |
| 5) DHCP | () | Sistema de endereço na versão 4, é um número de 32 bits oficialmente escrito com quatro octetos (Bytes) representados no formato decimal. |

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 5, 1, 2, 4, 3.
- B) 5, 1, 4, 2, 3.
- C) 4, 3, 2, 1, 5.
- D) 3, 4, 5, 2, 1.
- E) 3, 4, 5, 1, 2.

18. Para customizar número, moeda, data e hora no ambiente do sistema operacional Windows 7, através do painel de controle, a alternativa correta é:

- A) sistema.
- B) região e idioma.
- C) opções da internet.
- D) personalização.
- E) opções de energia.

19. Em relação ao sistema operacional Windows 7, analise as seguintes proposições.

- 1) Os gadgets colocam informação e diversão – como notícias, fotos, jogos e as fases da lua – diretamente na área de trabalho.
- 2) Home Premium, Professional, Ultimate e Enterprise são edições do Windows 7.
- 3) O Windows 7 não suporta o uso de dois monitores no PC.
- 4) Pressionando as teclas Windows (tecla do teclado com o símbolo da Microsoft) e L simultaneamente no PC com Windows 7, todos os seus programas permanecerão abertos, mas o acesso ao computador estará bloqueado até que você informe sua senha.

Estão corretas, apenas:

- A) 1 e 3.
- B) 1 e 4.
- C) 2 e 4.
- D) 1, 3 e 4.
- E) 1, 2 e 4.

20. Em relação ao sistema operacional Windows 7, analise as proposições abaixo.

- 1) Para copiar e colar arquivos, podem-se usar os atalhos do teclado Ctrl+C (Copiar) e Ctrl+V (Colar).
- 2) Para copiar e colar arquivos, é só manter pressionado o botão direito do mouse e arrastar o arquivo para o novo local; quando soltar o botão do mouse, clicar em Copiar Aqui.
- 3) É possível copiar e colar uma pasta da mesma maneira que se faria com um arquivo. Ao fazer isso, todos os arquivos da pasta são copiados também.
- 4) É possível copiar texto ou imagens de um documento que esteja armazenado em um computador remoto e colar o conteúdo em um documento no computador onde se está fazendo a conexão.

Estão corretas:

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 1, 2, 3 e 4.
- D) 1, 3 e 4, apenas.
- E) 4, apenas.

21. Com relação à faixa de opções do Microsoft Word 2007, correlacione a função apresentada na segunda coluna ao seu respectivo ícone, na primeira coluna.

- 1)  () Caixa de texto
- 2)  () Cabeçalhos, rodapés e numeração de páginas
- 3)  () Ortografia e Gramática
- 4)  () Alinhamento
- 5)  () Colorir o plano de fundo atrás do texto, ou parágrafo selecionado

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 5, 1, 2, 4, 3.
- B) 5, 1, 4, 2, 3.
- C) 3, 4, 5, 2, 1.
- D) 3, 4, 5, 2, 1.
- E) 4, 3, 2, 1, 5.

22. Considere o Microsoft Excel 2007. Na planilha abaixo, temos armazenados nas células B3=2, C3=4, D3=6, E3=8. Se digitarmos as seguintes fórmulas nas células A5: =MÉDIA(B3:E3), A6: =SOMA(B3:E3) e A7: =CONT.NÚM(B3:E3), as células A5, A6 e A7 mostrarão, respectivamente, os seguintes números:

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1									
2									
3		2	4	6	8				
4									
5	=MÉDIA(B3:E3)								
6	=SOMA(B3:E3)								
7	=CONT.NÚM(B3:E3)								
8									
9									

- A) 6, 20, 5
- B) 5, 22, 6
- C) 6, 22, 7
- D) 7, 20, 8
- E) 5, 20, 4

23. Considere o Microsoft Power Point 2007 na sua configuração padrão. Com relação aos recursos utilizados nos slides, correlacione a segunda coluna de acordo com a primeira.

- | | | |
|---------------------------|-----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1) Slide Mestre | () | Efeitos que ocorrem no modo de exibição Apresentação de Slides quando se move de um slide para o próximo. |
| 2) Temas | () | Aplicada aos objetos que compõem o slide configurados para aparecerem em movimentos desejados, com sons e outros efeitos. |
| 3) Transição de Slide | () | É o principal em uma hierarquia de slides que armazena todas as informações sobre o tema e os layouts de slide de uma apresentação, inclusive o plano de fundo, a cor, as fontes, os efeitos, os tamanhos de espaços reservados e o posicionamento. |
| 4) Animação Personalizada | () | Usado para formatar apresentações com opções de cor ou estilos para tabelas, gráficos, formas e diagramas separadamente. |

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 3, 1, 2, 4.
- B) 3, 4, 1, 2.
- C) 4, 3, 2, 1.
- D) 4, 3, 1, 2.
- E) 2, 3, 4, 1.

24. Considere o Microsoft Word 2007. Qual a alternativa que mostra o nome do recurso que é colocado no início do documento, de um capítulo ou de um parágrafo, resultando em um destaque inicial com maior dimensão que o restante do corpo do texto?

- A) Itálico.
- B) Referência Cruzada.
- C) Sublinhado.
- D) Letra Capitular.
- E) Nota de fim.

25. Considere o Microsoft Excel 2007 na sua configuração padrão. Com relação aos recursos utilizados no gerenciador de planilhas, correlacione a segunda coluna de acordo com a primeira.

- | | | |
|--------------------------|-----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1) Célula Ativa | () | Altera as referências de células presentes numa fórmula quando ela é copiada ou movida. |
| 2) Alça de Preenchimento | () | Quando você move ou copia uma fórmula, o endereçamento de célula não se altera, mantendo exatamente como ela aparece na fórmula original. É caracterizada pela presença de cifrões diante da letra da coluna ou do número da linha (\$C\$4). |
| 3) Referência Relativa | () | Função de concatenação. |
| 4) Referência Absoluta | () | É uma pequena "cruzinha" que aparece quando selecionamos uma célula, no canto inferior direito da célula. |
| 5) & | () | Recebe o foco do programa, bordas (linhas delimitadoras) mais escuras em relação às demais e tem seu conteúdo mostrado na barra de fórmulas. |

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 3, 4, 5, 2, 1.
- B) 3, 4, 5, 1, 2.
- C) 4, 3, 2, 1, 5.
- D) 4, 3, 2, 5, 1.
- E) 5, 3, 4, 2, 1.

26. Tempos atrás, a questão 'segurança da informação' era simples e os arquivos de papéis eram guardados fisicamente em gavetas. Com a chegada das tecnologias da informação e comunicação, aumentou a complexidade, e os computadores estão ligados à internet. Assinale a alternativa que não representa uma ameaça à segurança da informação.

- A) Uso inadequado dos sistemas.
- B) Problemas elétricos.
- C) Fraudes.
- D) Uso de criptografia.
- E) Engenharia social.

Conhecimentos Específicos

27. Com relação aos mecanismos de privacidade da informação, analise as proposições abaixo.
- 1) Esteganografia é um ramo particular da criptologia que consiste não em fazer com que uma mensagem seja ininteligível, mas em camuflá-la.
 - 2) Virtual Private Network são túneis de criptografia entre pontos autorizados, criados através da Internet ou outras redes públicas e/ou privadas para transferência de informações, de modo seguro, entre redes corporativas ou usuários remotos.
 - 3) Uma informação será considerada íntegra quando seu conteúdo não tiver sido lido por entidade não-autorizada.
- Está(ão) correta(s):
- A) 1, 2 e 3.
 - B) 2, apenas.
 - C) 2 e 3, apenas.
 - D) 1 e 3, apenas.
 - E) 1 e 2, apenas.
28. Assinale a alternativa que faz referência a arquivo de texto que os sites colocam no seu computador para armazenar informações sobre você e suas preferências.
- A) Histórico.
 - B) Cookie.
 - C) Favorito.
 - D) Pop-Up.
 - E) Feed.
29. Na especificação de medida de armazenamento no computador, costuma-se utilizar como a unidade de medida Byte e seus múltiplos (KByte, Mbyte, GByte etc.). Qual a alternativa que representa um arquivo de 1 Gigabyte (GB) em termos de Megabyte (MB)?
- A) 256MB.
 - B) 512MB.
 - C) 1024MB.
 - D) 2048MB.
 - E) 4095MB.
30. Qual o recurso do Microsoft Word 2007 que envolve dois arquivos: um arquivo de dados e um outro arquivo, normalmente chamado de arquivo principal, que buscará as informações de que necessitarmos no arquivo de dados, para criar vários documentos personalizados rapidamente?
- A) Mala Direta.
 - B) Referência Cruzada.
 - C) Hiperlink.
 - D) Caixa de Texto.
 - E) Wordart.
31. Para a receita pública, a fase que representa o momento em que o contribuinte realiza o pagamento, na rede bancária, do IPTU do exercício financeiro, na data do seu vencimento, é:
- A) pagamento.
 - B) recolhimento.
 - C) arrecadação.
 - D) lançamento.
 - E) recebimento.
32. De acordo com a classificação da despesa, o repasse do duodécimo que a Prefeitura realiza à Câmara Municipal para sua manutenção deve ser classificado, no Executivo, como:
- A) pessoal e encargos.
 - B) transferência corrente.
 - C) interferência financeira passiva.
 - D) interferência financeira ativa.
 - E) intraorçamentária corrente.
33. Conforme dispõe a legislação, o montante da dívida pública para o exercício vigente e os dois seguintes deve estar contido na(o):
- A) Lei Orçamentária Anual.
 - B) Relatório Resumido de Execução Orçamentária.
 - C) Lei de Diretrizes Orçamentárias.
 - D) Orçamento Fiscal.
 - E) Relatório de Gestão Fiscal.
34. O limite constitucional de gastos da Câmara de Teresina com a folha de pagamento não ultrapassará:
- A) 70% das receitas da Câmara.
 - B) 80% das despesas da Câmara.
 - C) 70% das despesas da Câmara.
 - D) 10% das Receitas do Município.
 - E) 5% das Receitas do Município.
35. O Contador da Câmara Municipal de Teresina, ao perceber, por meio da conciliação bancária, que o banco realizou um crédito indevido, deverá adotar providências para a sua regularização. Enquanto o crédito não for estornado pelo banco, indique o procedimento correto no sistema financeiro.
- A) Não precisa registrar o ingresso como receita.
 - B) Registra o ingresso como receita extra-orçamentária.
 - C) Registra um débito no banco para zerar a diferença.
 - D) Credita o banco e debita receitas.
 - E) Credita o banco e debita despesas.
36. A anulação de um empenho realizado no mesmo exercício financeiro em que for autorizado pelo Ordenador de Despesa deverá provocar:
- A) aumento da receita.
 - B) diminuição da despesa autorizada.
 - C) aumento do superávit de previsão.
 - D) aumento da dotação orçamentária.
 - E) diminuição do resultado econômico.

- 37.** O montante reserva de contingência, estabelecido na Lei Orçamentária Anual, será definido com base na receita:
- A) corrente líquida.
 - B) de capital.
 - C) orçamentária.
 - D) total.
 - E) corrente.
- 38.** Os restos a pagar com prescrição interrompida devem ser contabilizados, orçamentariamente, como:
- A) despesa extraorçamentária do exercício.
 - B) despesa orçamentária no exercício anterior.
 - C) receita orçamentária no exercício atual.
 - D) despesa orçamentária no exercício atual.
 - E) receita extraorçamentária do exercício.
- 39.** O pagamento da primeira parcela de um parcelamento do Imposto sobre Serviços de exercícios anteriores deve ser classificado como receita:
- A) extraorçamentária.
 - B) corrente – tributária.
 - C) capital – outras receitas de capital.
 - D) corrente – outras receitas correntes.
 - E) corrente – patrimonial.
- 40.** De acordo com o que estabelece a Lei nº 8.666/93 e suas alterações, indique a alternativa que não pode ser utilizada como critério de desempate para os participantes de um processo licitatório de produtos e/ou serviços.
- A) Se forem produzidos no País.
 - B) Se forem ofertados por empresas brasileiras.
 - C) Se as empresas investirem em pesquisa e no desenvolvimento tecnológico do País.
 - D) Se as empresas forem de capital misto.
 - E) Se as empresas forem brasileiras de capital nacional.
- 41.** Os decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil sob a forma de saída ou redução de ativos devem ser considerados:
- A) despesa.
 - B) despesa orçamentária.
 - C) mutação patrimonial.
 - D) receita orçamentária.
 - E) receita.
- 42.** Os valores retidos da Previdência Social, referentes à prestação de serviços de pessoas físicas, quando realizados pelas Câmaras Municipais, devem ser contabilizados como:
- A) despesa corrente.
 - B) despesa extraorçamentária.
 - C) receita extraorçamentária.
 - D) receita orçamentária.
 - E) despesa de capital.
- 43.** A adoção do piso nacional dos professores da educação básica, aprovado pela União, deve ser interpretada, conforme a legislação vigente, como uma despesa:
- A) não obrigatória.
 - B) de caráter continuado.
 - C) emergencial.
 - D) de caráter provisório
 - E) extraorçamentária.
- 44.** A contabilização dos descontos concedidos para pagamentos de tributos deve provocar na Demonstração das Variações Patrimoniais:
- A) aumento das insubsistências ativas.
 - B) diminuição das insubsistências passivas.
 - C) aumento no resultado do exercício.
 - D) diminuição das insubsistências ativas.
 - E) aumento das variações ativas.
- 45.** Os juros, reconhecidos contabilmente, de empréstimos concedidos por um ente da federação a outro devem ser classificados, no concedente, como:
- A) receita orçamentária.
 - B) despesa orçamentária.
 - C) variação patrimonial aumentativa.
 - D) receita extraorçamentária.
 - E) variação patrimonial diminutiva.
- 46.** A despesa com a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital, deve ser empenhada como:
- A) corrente – outras despesas correntes.
 - B) corrente – juros e encargos da dívida.
 - C) capital – investimento.
 - D) capital – inversão financeira.
 - E) extraorçamentária.
- 47.** O pagamento de uma multa de trânsito pela Câmara, para ressarcimento posterior pelo motorista responsável, deve ser classificado como uma despesa:
- A) extraorçamentária.
 - B) corrente – pessoal.
 - C) capital – inversão financeira.
 - D) corrente – outras despesas.
 - E) capital – transferências.
- 48.** A redução da taxa de juros aprovada pelo Banco Central tem um efeito benéfico sobre a dívida pública, e deve ser contabilizada como:
- A) receita orçamentária.
 - B) insubsistência passiva.
 - C) aumento das variações passivas.
 - D) insubsistência ativa.
 - E) estorno de despesa.

49. Quando o município, por um equívoco da área de planejamento, deixa de estimar uma receita de sua competência, está infringindo o princípio orçamentário da(o):
- A) anualidade.
 - B) competência.
 - C) universalidade.
 - D) orçamento bruto.
 - E) unidade.
50. No Balanço Financeiro do Município, a inscrição dos restos a pagar será apresentada no(a):
- A) montante das receitas orçamentárias.
 - B) coluna da receita, como adição.
 - C) coluna da despesa, como adição.
 - D) montante das despesas extraorçamentárias.
 - E) coluna da despesa, como dedução.
51. O limite das despesas da Câmara Municipal de Teresina, nos termos da Constituição Federal de 1988 e suas alterações, não poderá ultrapassar o percentual da receita do Município em:
- A) 6%.
 - B) 7%.
 - C) 9%.
 - D) 5%.
 - E) 8%.
52. A Câmara do Município "A" teve um orçamento aprovado de \$ 10.000 e abriu um crédito suplementar por anulação de dotação de \$ 2.000, nos termos da legislação. Sabendo que a despesa empenhada corresponde a 90% das dotações autorizadas e que todas foram liquidadas, mas pagas em 80%, indique o valor dos restos a pagar processados:
- A) \$ 3.600
 - B) \$ 2.880
 - C) \$ 3.240
 - D) \$ 1.800
 - E) \$ 2.520
53. No final do exercício financeiro, quando o Executivo reconhece a receita tributária que não foi arrecadada, inscrevendo-a como dívida ativa, está adotando o regime:
- A) competência.
 - B) orçamentário.
 - C) caixa.
 - D) misto.
 - E) anual.
54. Os pagamentos decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 24, da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, sem prejuízo do que dispõe seu parágrafo único, deverão ser efetuados no prazo de:
- A) até 5 (cinco) dias úteis, contados da data estipulada no contrato.
 - B) até 30 (trinta) dias úteis, contados da data estipulada no contrato.
 - C) de imediato, conforme estabelece o contrato.
 - D) até 5 (cinco) dias úteis, contados da apresentação da fatura.
 - E) até 30 (trinta) dias úteis, contados da apresentação da fatura.
55. A despesa realizada com juros, durante o período de vigência dos empréstimos realizados pelos municípios, deve ser processada através da modalidade de empenho:
- A) suplementar.
 - B) ordinário.
 - C) estimativo.
 - D) global.
 - E) especial.
56. As emendas dos deputados à proposta da Lei Orçamentária Anual – LOA, conforme dispositivo constitucional, devem ser encaminhadas para o(a):
- A) Senado Federal.
 - B) Câmara dos Deputados.
 - C) Congresso Nacional.
 - D) Presidência do Congresso.
 - E) Comissão Mista de Orçamento e Finanças.
57. Sobre a abertura de um crédito adicional que a Câmara deseja realizar, analise as seguintes proposições.
- 1) Deve realizar através de um Decreto Legislativo.
 - 2) Não poderá realizar diretamente, devendo solicitar a abertura ao Executivo.
 - 3) Além da solicitação ao Executivo, deve indicar as fontes.
- Está(ão) correta(s):
- A) 1 e 2, apenas.
 - B) 2 e 3, apenas.
 - C) 1 e 3, apenas.
 - D) 1, 2 e 3.
 - E) 1, apenas.

- 58.** Os valores descontados a favor do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica – FUNDEB, dos repasses do Fundo de Participação dos Municípios, devem ser classificados, no Município, como:
- A) dedução da receita orçamentária.
 - B) despesa orçamentária corrente.
 - C) dedução da despesa orçamentária.
 - D) receita do ente.
 - E) despesa orçamentária de capital.
- 59.** O conceito que define o fluxo que deriva da utilização de crédito consignado no orçamento da entidade, podendo ou não diminuir a situação líquida patrimonial, é denominado:
- A) despesa contábil.
 - B) receita orçamentária.
 - C) receita contábil.
 - D) despesa orçamentária.
 - E) despesa extraorçamentária.
- 60.** Os bens imóveis da Administração Pública, cuja aquisição haja derivado de procedimentos judiciais ou de dação em pagamento, poderão ser alienados por ato da autoridade competente, observada a modalidade de:
- A) concorrência.
 - B) concurso.
 - C) convite.
 - D) tomada de preço.
 - E) pregão eletrônico.